

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO – TERMO DE FOMENTO
LEI 13.019/2014

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

| | | | |
|---|--------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| Órgão/Entidade Proponente: ASCAPE - ASSOCIAÇÃO DOS CARREIROS DE PLANALTINA-DF E ENTORNO | | CGC/MF: 23.509.117/0001- 09 | |
| Endereço: QUADRA 4 CONJUNTO I S/N LOTE 51, SETOR RESIDENCIAL LESTE | | | |
| Cidade: Brasília | UF: DF | CEP 73360-409 | DDD/Telefone: 61 99695-1488 |
| Nome do Responsável: EROTIDES MACHADO GUIMARÃES FILHO | | CPF: 351.779.851-72 | |
| CI/Órgão Expedidor: SSP/DF | Cargo/Função: Presidente | | |

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

| Título do Projeto | Período de Execução |
|--|----------------------------|
| FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE PLANALTINA | 08/05/2018 a 29/06/2018 |

Art. 28 - PLANO DE TRABALHO

Identificação do Objeto

Realização da edição de 2018 da Festa do Divino Espírito Santo em Planaltina – DF, fornecendo a estrutura e logística necessária para a execução do evento, e incluindo toda a programação prevista: do início das novenas, descentralizado em 13 paróquias e capelas e envolvendo mais de 100 casas da região, aos festejos concentrados do fim de semana seguinte, cujo ápice é o “Encontro das Bandeiras”, em que um grande almoço é oferecido à comunidade.

Além da Folia de Rua, caracterizada pelos festejos dentro da cidade, a manifestação também contempla a Folia de Roça, na área rural de Planaltina, que segue outra dinâmica. Durante a novena, diferentes “fazendas de pouseiros” recebem, em dias consecutivos, a procissão montada a cavalo, com dormitório e alimentação. Em contrapartida os cavaleiros festejam, com música e dança, mantendo na comunidade rural o apreço por suas tradições. A novena nas Fazendas culmina, também, na festa do fim de semana.

Em 2018, obedecendo ao calendário religioso, A Festa do Divino será realizada entre os dias 10 e 20 de maio, iniciando com as novenas e finalizando com os festejos nos dias 19 e 20. É considerado o ápice da Festa o dia 19 de maio, sábado na Paróquia São

Sebastião, que receberá a maior concentração de público. A estimativa de público, considerando todo o evento, é de cerca de 100.000 participantes, entre fiéis, moradores da região e turistas que acompanham os festejos.

A organização da festa é compartilhada entre os casais escolhidos com posição de destaque – o festejo possui regras e hierarquias que remontam suas origens – e pelo menos 200 outros voluntários que coordenam as diversas ações executadas. Além disso, todos os alimentos são ofertados pela própria comunidade, urbana e rural, com o apoio das igrejas e capelas envolvidas. Mais de 10.000 refeições são oferecidas com estas doações nas diferentes igrejas que participam dos festejos.

A proposta em tela, portanto, visa fortalecer o trabalho em rede realizado pela comunidade de Planaltina, fornecendo logística e estrutura necessária para realização da Festa, priorizando o conforto e segurança dos participantes.

Como manifestação religiosa, a Festa é uma parceria da comunidade com as paróquias locais. Participam das Folias 13 paróquias e capelas, entre elas as Paróquias Santa Rita, Nossa Senhora de Nazaré, Divino Espírito Santo e São Sebastião, esta última também responsável pela Folia de Roça, Folia de Rua e as Capelas Santa Rita Murialdo, Imaculada, São Francisco e São José.

Apresentação da Associação

A ASSOCIACAO DOS CARREIROS DE PLANALTINA-DF E ENTORNO é uma associação privada sem fins lucrativos de Brasília - DF fundada em 2015. Sua atividade principal é produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares.

Porém sua atuação começou antes de sua formalização como OSC. Em 2013, um pequeno grupo movido por esses sentimentos começa a dar vazão às ideias de criação da ASCAPE. Com o tempo o que era apenas uma ideia toma corpo e recebe a colaboração de diversas pessoas cuja paixão é o canto do carro de boi.

Assim, seus fundadores estabeleceram uma parceria com a Administração Regional de Planaltina, construindo o plano de execução e realizando o Desfile de Carro de Boi dos anos 2013/14.

Com base em documentos e relatos foi instituída a Rota do Carro de Boi, delimitação de pontos de passagem dos carreiros com intuito de resgatar a antiga rota de carreiros de Planaltina. Foram acrescentados alguns locais para que vários setores da cidade pudessem ser contemplados com o desfile, além da criação do “Canto do Carreiro” no Parque de Eventos da cidade.

Em 2015, como reconhecimento à sua representatividade, a ASCAPE participou do processo de composição do Conselho do Patrimônio Cultural de Planaltina, obtendo primeiro lugar na votação. Neste mesmo ano, várias ações sociais e culturais foram realizadas em Planaltina, como Dia do Gari, Encontro dos Carreiros de Córrego Rico e Região, Desfile de Carros de Bois de Água Fria de Goiás, Missa do Carreiro, a reconstrução da Capela do Cemitério Centenário e Histórico São Sebastião e Reza dos Carreiros, Ascape Social de Natal.

A Ascape, portanto, tem como principal missão a valorização das expressões tradicionais de nossa cultura, em especial o patrimônio material e imaterial de Planaltina, do qual faz parte tantos ritos e manifestações típicas do Brasil Central, sejam de cunho religioso,

sejam rememorando e teatralizando fatos importantes no desenvolvimento econômico e social da nossa região.

Justificativa

A Festa do Divino é uma manifestação cultural religiosa, tradicional e popular. A origem remonta às celebrações religiosas realizadas em Portugal a partir do século XIV, nas quais a terceira pessoa da Santíssima Trindade era festejada com banquetes coletivos designados aos pobres. Essencialmente de caráter comunitário, a Festa do Divino é uma celebração em que a doação – de bens ou de trabalho – é fundamental, já que seu espírito é de promover comunhão e partilha, quando quem tem, doa, e que nada tem, recebe de graça.

A crença no Espírito Santo é reconhecida como um dos principais focos das formas de espiritualidade popular do Centro-Oeste. Segundo pesquisas históricas, a Festa está intimamente ligada ao período da mineração de ouro e se conservou especialmente nas velhas cidades goianas do século XVIII, sendo rara e pouco solene nas cidades que foram fundadas depois do ciclo do ouro. A festa é tradicional, para estas pessoas, "porque é costume muito antigo".

A Festa do Divino de Planaltina é considerada Patrimônio Cultural imaterial do Distrito Federal, pelo Decreto nº 34.370, de 17 de maio de 2013. Ela recorda a descida do Espírito Santo sobre os 12 apóstolos de Jesus Cristo, em Pentecostes, sete semanas depois da Páscoa. Segundo a Administração Regional de Planaltina, é a segunda maior celebração local da Igreja Católica — atrás apenas da Via-Sacra do Morro da Capelinha.

A celebração cria um sistema de hierarquias que ressignificam as regras sociais locais. A escolha dos encargos do Divino obedece aos rituais de um sorteio solene. Em duas pequenas sacolas pretas de pano são colocados papéis enrolados. Uma delas contém os nomes dos candidatos e a outra a relação dos encargos. Um dos escrutinadores retira o nome de um candidato e outro, geralmente o próprio padre, retira o nome do encargo correspondente. As pessoas que participam anualmente do sorteio chamam-se, entre si, de "irmãos de sorte" ou "irmãos do Divino". Toda a expectativa é pelo sorteio do nome do imperador e geralmente quando a notícia chega à sua casa, ouvem-se fogos estourando.

Assim, a Festa do Divino instaura uma transformação não apenas na vida da sociedade local como também na vida pessoal dos participantes. Redefinem-se, a partir da organização de sua festa, as relações de lealdade de grupos, categorias e classes, dando lugar a dos fiéis, dos súditos do Imperador do Divino.

Além disso, a festa promove a renovação do sagrado, o passado e o presente, a vida particular e a pública, a casa e a rua. Tanto é assim que, à passagem da procissão, portas e janelas permanecem abertas para que o santo possa ver a casa, do mesmo modo que todos os que acompanham a procissão. Este ritual estabelecendo não apenas a unidade e igualdade social como ainda uma homogeneidade espacial, todo o mundo sacralizando-se a partir da passagem da procissão, porque o sagrado está acima dos homens - destituindo os poderes que separam e reafirmando as relações que nos unem.

Objetivo geral

Realização da Festa do Divino Espírito Santo de Planaltina – DF, com o objetivo de impulsionar sua projeção regional e nacional, consolidando o evento no calendário de Festas religiosas do Brasil.

Objetivos específicos

1. Fornecer estrutura e logística necessárias para garantir o conforto do público;
2. Fornecer equipamentos necessários para o aprimoramento das atividades artísticas;
3. Monitorar os resultados a partir dos indicadores definidos.

Resultados esperados

1. Consolidar a Festa do Divino de Planaltina como uma das maiores celebrações da data religiosa no país;
2. Estimular a inserção de Planaltina no circuito de Festas Religiosas nacionais, atraindo turistas religiosos das diferentes regiões brasileiras;
3. Fortalecer o desenvolvimento da cadeia produtiva gerada a partir destas manifestações, fortalecendo o comércio local, rede hoteleira e demais categorias de empregos diretos e indiretos criados sazonalmente.

Público-Alvo

- Festeiros - comunidades de Planaltina envolvidas no evento, foliões de Rua e de Roça;
- Moradores de Planaltina que participam do evento;
- Moradores de regiões próximas – turistas e romeiros.

A festa é direcionada principalmente a famílias e pessoas de todas as idades, cujo fervor religioso ou mesmo a pura curiosidade incita a participar.

Potencial turístico de manifestações da Cultura tradicional e adequação da proposta aos princípios que norteiam o Plano de Turismo Criativo do DF

Segundo a cartilha “Turismo Cultural – Orientações Gerais”, publicado em 2010 pelo Ministério do Turismo, qualificar destinos turísticos culturais voltados para lado patrimonial, é uma questão inovadora. O desenvolvimento do turismo patrimonial pode trazer inúmeras vantagens: melhorar as condições do patrimônio, difundir a manifestação cultural, fomentar emprego, valorizar a cultura, e permitir que gerações atuais entendam e valorem o patrimônio.

Um dos impactos do turismo que mais vem sendo evidenciado é a capacidade de contribuir para o desenvolvimento regional. Segundo Beni (2000), o turismo é um elemento importante da vida social e econômica da comunidade regional, pois reflete as verdadeiras aspirações das pessoas no sentido de desfrutar de novos lugares, assimilar culturas diferentes, descansar e beneficiar-se com atividades de lazer.

O Turismo Cultural implica em experiências positivas do visitante com o patrimônio histórico e cultural e determinados eventos culturais, de modo a favorecer a percepção de seus sentidos e contribuir para sua preservação. A utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização, promoção e a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo como símbolos de memória e de identidade.

Muitos locais que representam importante legado artístico e arquitetônico de religiões e crenças são compartilhados pelos interesses sagrados e profanos dos turistas.

Uma festa religiosa tradicional, com ritos ancestrais e mantida viva pela população, tem a capacidade de mobilizar o público de motivação religiosa e também o turista cultural. Porém, a preservação dessas festividades em destinos turísticos em crescimento depende da compreensão e da valorização dos empreendimentos locais, no sentido de respeitar e promover essas formas de expressão da religiosidade popular.

A pesquisa “Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico no Brasil – 2007” apresenta um painel completo sobre as motivações por faixa de renda e local de origem, formas de organização e estimativas do volume de deslocamentos realizados dentro do País pelo público nacional, sendo uma das fontes utilizadas para se compreender as principais motivações de viagem do turista brasileiro.

Os dados indicam que dos 13% dos entrevistados têm no Turismo Cultural a principal motivação de suas viagens, 5% a religião, além de 3% apontam os eventos culturais, esportivos e sociais. Considerando o volume global das viagens realizadas no Brasil, estimada em 225 milhões de viagens domésticas em 2007, calcula-se que o segmento de Turismo Cultural mobilize diretamente pelo menos 28 milhões de viagens por ano no Brasil, o turismo religioso em torno de 11 milhões de viagens e os eventos cerca de 7 milhões.

Porém, para eventos dessa natureza o impacto não é prioritariamente econômico. Basta lembrar que a Festa do Divino é momento de partilha e doação, e não de estimulação do consumo. Neste caso, o turismo cultural contribui, principalmente, *para promover o envolvimento das comunidades com sua história, seus atrativos culturais e sua memória social* (LUCAS, 2003).

O impacto principal que o apoio à manifestação religiosa e cultural em tela pode contribuir está na projeção de Planaltina do DF como polo de turismo cultural – religioso do DF, estimulando seu reconhecimento cada vez maior como portadora de patrimônio material e imaterial inestimável para o conhecimento da história da região.

Fundada em 1859, com o nome de Mestre D’Armas segundo a tradição oral. Na fundação do alojamento inicial construíram uma Capela de Taipa, em pagamento de voto feito a São Sebastião, para se livrarem de uma epidemia que os atacava na época.

No ano de 1892, a Comissão Cruls realizou os primeiros estudos para a implantação da futura Capital Federal no Planalto Central, conectando o destino de Brasília ao de Planaltina. O então Presidente da República Epitácio Pessoa, baixou um decreto em 1922, determinando o assentamento da Pedra Fundamental, onde se pretendia construir a futura capital do Brasil. No centro de Planaltina ainda é possível encontrar casarões do século XIX em estado de preservação. A Igreja de São Sebastião construída a 200 anos por escravos também faz parte do acervo histórico da cidade. O cenário se parece com o centro da cidade de São Luís, no Maranhão. O centro histórico é um local atrativo para pessoas de diferentes regiões.

As festas religiosas marcam a cidade: além da Festa do Divino, a encenação da Paixão de Cristo, na cidade cenográfica de Jerusalém, no Morro da Capelinha, envolvendo cerca de 1400 atores.

Assim, e de acordo com o conceito mais ampliado que o PLANO DE TURISMO CRIATIVO que propõe para a diversificação econômica do DF, provocando o sentido de conectividade e integração com distintos territórios, a proposta em tela prevê o

fortalecimento de Planaltina do DF como polo de turismo cultural da região, na PROJEÇÃO da diversidade que compõe o Distrito Federal.

A festa do Divino é um evento religioso alinhado ao Plano de Turismo do DF, visando salvaguardar as manifestações tradicionais, apoiar as lideranças que conduzem a manifestação e estimular o turismo local e regional. Além disso, a proposta alinha-se com 3 segmentos prioritários do Plano de Turismo Criativo do DF: Rural, Cultural, Místico e Religioso.

Entre os objetivos específicos proposto no plano, listamos os que possuem interface com o evento em questão:

- Produzir dados, disseminar informações e mobilizar os empreendedores para a formalização de setores “criativos”, de modo que se constituam redes de produtos e serviços da cadeia produtiva cooperada e dinâmica; e
- Criar condições técnicas e de promoção de roteiros autoguiados e qualificados, facilitando o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Como benefício secundário, podemos considerar o impacto na economia local, formal e informal, nos serviços necessários para atender as demandas do público que acompanha a festa, com o consumo de alimento, bebidas, *souvenirs* e outros, em especial no último final de semana, com queima de fogos, comidas típicas e shows.

Podemos também citar a geração de empregos diretos e indiretos, envolvendo a produção, logística e estrutura da festa.

Programação Prevista

Por volta de quinze dias antes do Domingo de Pentecostes, e cerca de uma semana antes do início da semana da novena, a cidade já vive intensamente sua festa. Postes e árvores são pintados de vermelho e branco, as cores do Divino. Os cavaleiros fazem seus ensaios e, entre fogos, doces, bolos e salgados, café e bebida, o Imperador do Divino começa a fazer os seus maiores gastos da festa; a viver os momentos mais importantes de seu "ano imperial".

Nove dias antes do Sábado do Divino começam as orações conhecidas como Novenas do Espírito Santo. O imperador queima fogos pelo menos de madrugada, quando há Alvoradas, e depois de cada reza de novena, nas casas de moradores da cidade, já à noite.

Às seis horas da manhã do sábado, último dia da novena, sai da casa do Mordomo da Bandeira, para o Encontro das Bandeiras, a primeira grande procissão da festa: a Procissão da Bandeira. O cortejo é acompanhado pela banda de música, que durante todo o trajeto executa um dobrado marcial.

O cortejo segue a banda, que divide o percurso em dois tipos de toques diferentes: durante o deslocamento de um ponto a outro toca dobrados alegres, músicas populares atuais ou outras, regionais e, durante as paradas, executa o hino do Divino, que parte do cortejo costuma cantar.

No sábado, quando os “giros” terminam, os fiéis que vem a cavalo das fazendas encontram-se com as procissões das demais paróquias, na Praça São Sebastião da Igreja Matriz.

No Domingo de Pentecoste a Procissão da Coroa aproxima-se da igreja matriz ao som dos sinos dobrando e do estrondo de vários fogos. O Imperador do Divino e seu cortejo entram pela porta principal e se colocam junto ao altar, de frente para o povo. A seu lado fica sua esposa e ao redor, ocupando toda área do altar, as moças, virgens e outros acompanhantes do cortejo. O padre reza a missa e nela as cantigas cantadas são as tradicionais da festa.

Após esta missa, as pessoas da cidade que têm maior afinidade e interesse na festa (os que desejam pagar uma promessa, por exemplo), participam, na sacristia da igreja, do sorteio dos "encargos do Divino" para o ano seguinte.

Na zona urbana, ou seja, na "Folia de Rua", a festa organiza-se da seguinte forma:

- Missas: durante os nove dias, há missas com rituais diferenciados como a entrada dos imperadores e foliões de rua.
- Novenas: essas se dividem em duas partes. Há novenas na igreja, após a missa, e nas casas dos chamados "noveneiros".
- Giro de rua: no dia do encontro das bandeiras a procissão segue na rua da cidade e passa por diversas casas até chegar ao encontro na Paróquia São Sebastião.

Na zona rural, ou seja, na "Folia de Roça", a festa se organiza da seguinte forma:

- Alvorada: primeiro dia de folia, acontece na fazenda do Alferes (responsável pela festa);
- Pousos: hospedagens dadas por fazendeiros que se solidarizam;
- Cavalgada: por meio dela, ocorre o transporte de uma fazenda para outra;
- Missas: pela manhã, geralmente, ocorrem as missas nas fazendas;
- Cantorias e ladainhas: símbolos da festa feitos por instrumentistas, rezadores e foliões antigos.

Segue a programação detalhada da Folia de Roça:

- 13/05 – 18h – Fazenda São Felipe (Rodovia GO230 Km 09 a direita, Agua Fria de Goiás)
- 14/05 – 13h - Fazenda Bela Vista (Rodovia GO230 Km 07 a esquerda, Agua Fria de Goiás)
- 15/05 – 13h – Fazenda Oliveira (Rodovia GO230 Km 22 a esquerda, Planaltina de Goiás)
- 16/05 – 13h – Fazenda São Jorge (Rodovia GO430 Km 27 margem esquerda do Rio Cangalha, Planaltina de Goiás)
- 17/05 – 13h - Fazenda Jequitibá (Rodovia GO430 Km 08 à esquerda, Planaltina de Goiás)
- 18/05 – 13h – Fazenda Mantiqueira (Rodovia DF02 LESTE Km 3,9, Planaltina-DF)

A unidade é selada no "Encontro das Bandeiras", evento que reúne mais de 10 mil pessoas na Praça São Sebastião a partir das 13h, no sábado de Pentecostes e abarca as Foliias de Rua de todas as paróquias e a Folia de Roça, que vem a cavalo das fazendas ao entorno.

Responsabilidades da entidade

1. Inserção da marca Brasília e as logomarcas da **SETUL/DF** e do GDF em todo e qualquer material de divulgação do evento, seja impresso ou online, desde o início da promoção do evento. Obrigatoriamente o material deverá ser disponibilizado e aprovado pela equipe da Subsecretaria de Promoção e Marketing da Secretaria Adjunta de Turismo;
2. Divulgação nos telões no evento principal no dia 19 - durante os intervalos, início ou final das atividades – vídeos que promovam o Destino Brasília, fornecido pela equipe da Subsecretaria de Promoção e Marketing da Secretaria Adjunta de Turismo;
3. Credenciamento da equipe indicada pela SUPROM – da Secretaria Adjunta de Turismo visando à gestão da parceria, o acompanhamento, fiscalização, monitoramento e avaliação, com acesso irrestrito as áreas do evento por todo o período de ação;
4. Em todos os eventos artísticos, culturais e esportivos promovidos diretamente ou patrocinados com dinheiro público, sejam inseridas placas informativas no local, contendo, de forma visível e compreensível a todos, os dados relativos ao uso de tais recursos, em especial o órgão responsável pela contratação, a pessoa física e/ou jurídica contratada, bem como os respectivos valores empenhados ou liquidados, se o caso.
 - Tal responsabilidade visa atender a recomendação conjunta:
Termo de Recomendação Conjunta nº 03/2017 – 6ª PRODEP/PROREGs do MINISTÉRIO Público do Distrito Federal e Territórios e que precisa ser acatada, link: http://www.mpdft.mp.br/portal/pdf/recomendacoes/prodep/Recomendacao_Prodep_Proregs_2017_03.pdf
5. Atender e se adequar a nova legislação relativa aos grandes geradores de lixo (Lei Distrital nº 5610; Decreto 37.568/2016; Instrução Normativa nº 89/2016 do SLU; e Resolução da Adasa nº14/2016);

Planta do Evento

A ramificação da festa em diferentes atividades, principalmente na realização de circuitos por toda a cidade, e durante 10 dias de festividade impossibilitam o desenho do mapa do evento, que é definido de forma orgânica junto às comunidades e grupos envolvidos.

Metas e Etapas

Como a Festa é comunitária e religiosa, sua organização é feita pelos grupos locais, que se reúnem em torno das paróquias e capelas. Nesta organização estão envolvidos pelo menos 200 voluntários, a oferta de pelo menos 10.000 refeições para a população da cidade e um público total estimado em 100.000 pessoas durante todos os dias.

A proposta visa fortalecer o trabalho em rede realizado pela comunidade de Planaltina, reunida em torno das paróquias, fornecendo logística e estrutura necessária para realização da Festa, priorizando o conforto e segurança dos participantes, além de estimular a projeção da Festa como potencial de Turismo Cultural na região.

Meta

Realização da Festa do Divino Espírito Santo em Planaltina do DF, ao longo de 10 dias de atividades que ocorrerão simultaneamente.

| Meta | Indicadores de Monitoramento | Meios de Verificação |
|--|--|--|
| Realização da Festa em Louvor ao Divino Espírito Santo em Planaltina do DF, ao longo de 10 dias de atividades que ocorrerão simultaneamente. | Geração direta de postos de trabalho | Relatório gerado pela produção do evento |
| | Estimativa de geração indireta de postos de trabalho – formal e informal | Relatório gerado pela produção do evento |
| | Importância para a economia da cidade (sazonalidade) | Relatório gerado pela produção do evento |
| | Perfil do público quantitativo e qualitativo – turista e morador da cidade que participa do evento | Pesquisa de público realizada pela equipe de produção do projeto |
| | Percepção da Festa - dentro circuito de festas populares e religiosas – por parte dos turistas | Pesquisa de público realizada pela equipe de produção do projeto |
| | Potencial de projeção da festa, a nível local, regional e nacional – coleta de clipping | Clipping do evento entregue pela assessoria de imprensa |

Etapas:

Etapa 1 – Produção / Execução: contratação de serviços de comunicação, administrativos, equipe de produção, infraestrutura e serviços diversos

Etapa 1.1 – Contração de Serviços de Comunicação

Etapa 1.2 – Contratação de Serviços Administrativos

Etapa 1.3 – Contratação de Serviços de RH Especializado

Etapa 1.4 – Contração de Artistas

Etapa 1.5 – Contratação de Serviços Diversos

Etapa 1.6 – Contratação de Equipamentos

Etapa 1.7 – Contratação de Estruturas

Etapa 1.8 – Aquisição de Descartáveis

Etapa 2 – Acompanhamento e Pós-produção: prestação de contas

Etapa 2.1 – Pagamentos e relatórios de prestação de contas

Receitas e Despesas previstas

Não existem receitas de outras fontes dentro do projeto.

Segue em anexo a memória de cálculo com o detalhamento das despesas.

Em atendimento ao Art. 18 do Decreto Nº 37.843, de 13 de Dezembro de 2016, que regulamenta a aplicação da Lei Nacional nº 13.019, de 31 de julho de 2014, para dispor sobre o regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública distrital e as organizações da sociedade civil no âmbito do Distrito Federal, informamos que não apresentamos rubrica de encargos recolhidos, pois os mesmos são de competência das empresas contratadas e detentoras da execução do projeto. Na fase de prestação de contas as notas fiscais serão encaminhadas de acordo com o Decreto 37.843 de 13 de dezembro de 2016 e em hipótese alguma haverá pagamento via RPA, esta sim haveria previsão de recolhimento de encargo.

No que refere-se aos itens **V e VI** do referido Artigo, enfatizamos:

V - Informamos que toda a mão de obra contratada será via prestação de serviços, através de contrato temporário e emissão de nota fiscal, não havendo nenhuma responsabilidade sobre os valores de tributos e encargos cobrados para a empresa contratante. Por não existir contratação via CLT e RPA não temos previsão de encargos e tributos sociais e trabalhistas.

VI – Conforme citado acima, por se tratar de contratações via pessoa jurídica não há nenhum tipo de valor rescisório e trabalhista a ser pago no final do projeto.

| PLANO DE TRABALHO | | | | |
|--|--|---|---------|---------|
| 4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase) | | | | |
| Meta | Etapa/Fase | Especificação | Duração | |
| | | | Mês | |
| | | | Início | Término |
| 1 | Realização da Festa em Louvor ao Divino Espírito Santo em Planaltina do DF, ao longo de 10 dias de atividades que ocorrerão simultaneamente | | mai/18 | jun/18 |
| | 1. Produção / Execução: contratação de serviços de comunicação, administrativos, equipe de produção, infraestrutura e serviços diversos | | | |
| | 1.1 | Contração de Serviços de Comunicação | mai/18 | jun/18 |
| | 1.2 | Contratação de Serviços Administrativos | mai/18 | jun/18 |
| | 1.3 | Contratação de Serviços de RH Especializado | mai/18 | jun/18 |
| | 1.4 | Contração de Artistas | mai/18 | jun/18 |
| | 1.5 | Contratação de Serviços Diversos | mai/18 | mai/18 |
| | 1.6 | Contratação de Equipamentos | mai/18 | mai/18 |
| | 1.7 | Contratação de Estruturas | mai/18 | mai/18 |
| | 1.8 | Aquisição de Descartáveis | mai/18 | mai/18 |
| 2. Acompanhamento e Pós-produção: prestação de contas | | | | |
| 2.1 | Pagamentos e relatórios de prestação de contas | jun/18 | jun/18 | |

| 5. Físico - Financeiro (R\$1,00) | | | |
|---|---|---|---------------|
| Meta | Etapa/Fase | Especificação | Valor |
| 1 | Realização da Festa em Louvor ao Divino Espírito Santo em Planaltina do DF, ao longo de 10 dias de atividades que ocorrerão simultaneamente | | R\$550.000,00 |
| | 1. Produção / Execução: contratação de serviços de comunicação, administrativos, equipe de produção, infraestrutura e serviços diversos | | |
| | 1.1 | Contração de Serviços de Comunicação | R\$23.137,59 |
| | 1.2 | Contratação de Serviços Administrativos | R\$21.600,00 |
| | 1.3 | Contratação de Serviços de RH Especializado | R\$34.250,00 |
| | 1.4 | Contração de Artistas | R\$58.050,00 |
| | 1.5 | Contratação de Serviços Diversos | R\$60.190,00 |
| | 1.6 | Contratação de Equipamentos | R\$96.700,00 |
| | 1.7 | Contratação de Estruturas | R\$231.344,01 |
| | 1.8 | Aquisição de Descartáveis | R\$24.728,40 |
| 2. Acompanhamento e Pós-produção: prestação de contas | | | |
| 2.1 | Pagamentos e relatórios de prestação de contas | | R\$- |

| 6. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$1,00) | | |
|---------------------------------|---|----------------------|
| Código | Especificação | Total |
| 33.90.39 | Serviços de Comunicação | R\$23.137,59 |
| 33.90.39 | Serviços Administrativos | R\$21.600,00 |
| 33.90.39 | Serviços de RH Especializado | R\$34.250,00 |
| 33.90.39 | Apresentações Artistas | R\$58.050,00 |
| 33.90.39 | Serviços Diversos | R\$60.190,00 |
| 33.90.39 | Serviços de Infraestrutura e equipamentos | R\$328.044,01 |
| 33.90.39 | Aquisição de Descartáveis | R\$24.728,40 |
| Valor total | | R\$550.000,00 |

| 7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO | | | | |
|-----------------------------|---|---|--------------|--------|
| META | ETAPA | DESCRIÇÃO | mai/18 | jun/18 |
| 1 | Realização da Festa em Louvor ao Divino Espírito Santo em Planaltina do DF, ao longo de 10 dias de atividades que ocorrerão simultaneamente | | | |
| | 1. Produção / Execução: contratação de serviços de comunicação, administrativos, equipe de produção, infraestrutura e serviços diversos | | | |
| | 1.1 | Contração de Serviços de Comunicação | R\$23.137,59 | |
| | 1.2 | Contratação de Serviços Administrativos | R\$21.600,00 | |
| | 1.3 | Contratação de Serviços de RH Especializado | R\$34.250,00 | |
| | 1.4 | Contração de Artistas | R\$58.050,00 | |


| | | | |
|--|--|---------------|-------------------|
| 1.5 | Contratação de Serviços Diversos | R\$60.190,00 | |
| 1.6 | Contratação de Equipamentos | R\$96.700,00 | |
| 1.7 | Contratação de Estruturas | R\$231.344,01 | |
| 1.8 | Aquisição de Descartáveis | R\$24.728,40 | |
| 2. Acompanhamento e Pós-produção: prestação de contas | | | |
| 2.1 | Pagamentos e relatórios de prestação de contas | | R\$- |
| Valor total | | | |
| TOTAL | | R\$ | 550.000,00 |

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Conveniente, declaramos, para fins de prova junto à Secretaria de Estado do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito ou mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

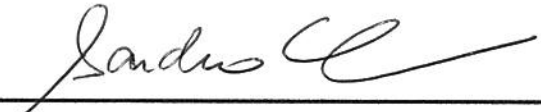
Brasília, 25 de abril de 2018


Erótides Machado Guimarães Filho

8. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE

Aprovo o presente Plano de Trabalho

Brasília, 25, 4, 2018


Concedente

Sandro Cunha
Subsecretário de Promoção e Marketing
Matrícula 233268-X